

Consórcio discutirá flexibilização do uso de máscara na terça

Consórcio discutirá flexibilização do uso de máscara na terça

Liberação do item será debatida em reunião com prefeitos, mas decisão depende do Estado; especialistas concordam com retirada

THAINÁ LANA
thainalana@dgaabc.com.br

O uso obrigatório de máscaras em lugares abertos na região pode estar perto do fim, assim como em outros locais do País, como Rio de Janeiro, Distrito Federal e Minas Gerais. A liberação do item será discutida pelos prefeitos das sete cidades durante reunião do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC na terça-feira, mas a decisão dependerá da resolução do governo do Estado sobre o tema, que será anunciada no dia seguinte durante coletiva de imprensa.

O presidente do colegiado e prefeito de Santo André, Paulo Serra (PSDB), acredita que

as estatísticas sobre a pandemia são bons indicadores para que o item deixe de ser obrigatório. "O assunto já havia sido discutido em dezembro do ano passado, porém, com a chegada da variante ômicron, que aumentou de maneira significativa a transmissão do vírus, a liberação das máscaras precisou ser adiada. Porém, agora com a diminuição no número de casos e o avanço da vacinação, já é possível que essa discussão seja retomada. Estou bem convicto de que a pandemia está chegando ao fim", declara o prefeito.

O número de casos do coronavírus na região diminuiu 11,3% nos últimos 14 dias – contabilizando do dia 18 de

fevereiro até ontem foram registrados 11.988 novos diagnósticos da doença, contra 13.513, de 4 a 17 de fevereiro. Os óbitos por Covid também apresentaram queda durante esse período, quando foram registradas seis mortes nos últimos dias, enquanto na primeira semana de fevereiro 16 pessoas perderam a vida para o coronavírus – queda de 62,5%.

Ainda segundo o chefe do Executivo andreense, a decisão de esperar o anúncio do governador João Doria (PSDB) é tentativa de trabalhar de maneira uniforme com o Estado e a Capital, que recebe diariamente grande fluxo de pessoas vindas do Grande



EM MAUÁ. Máscara já é utilizada de maneira incorreta nos grandes centros comerciais da cidade

ABC. "O ideal é que a liberação seja firmada em âmbito estadual. A conversa com o Consórcio será realizada de maneira preventiva, mas compreendemos que precisa ser medida completa do ponto de vista geográfico e epidemiológico", finalizou Paulo Serra.

ESPECIALISTAS APROVAM

Para Enio Pires Studart, integrante da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, o fim do uso de máscaras deve ser liberado somente em ambientes abertos, por conta da aglomeração promovida

durante o feriado de Carnaval. "A liberação em ambientes fechados deve aguardar pelo menos mais duas semanas, até que sejam contabilizados os dados dos últimos dias, para analisarmos como foi o comportamento do vírus durante esse período", explicou o pneumologista, que ainda reforça que a decisão pode ser revertida a qualquer momento dependendo dos resultados apresentados após a liberação do item de proteção.

A cobertura vacinal contra a Covid e a cultura brasileira de vacinação são fatores essen-

ciais para que o uso de máscaras seja liberado, conforme pontua Milton Monteiro Júnior, enfermeiro infectologista do Hospital HSPANP. "O Brasil é um dos países mais indicados para retirada das máscaras neste momento, porque é um local em que a imunização está sendo bem-sucedida, por isso está mais bem preparado que outros países. Já estamos em análise para quarta dose da vacina e, com isso, entramos em processo mais avançado que outras regiões, que tiveram menor aderência à vacinação", afirmou o enfermeiro.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 3